

PERFIL SOCIOECONÔMICO DOS MUNICÍPIOS

2017

Peixe



GOVERNO DO
TOCANTINS

Secretaria do Planejamento
e Orçamento

seplan.to.gov.br





GOVERNO DO ESTADO DO TOCANTINS

MARCELO DE CARVALHO MIRANDA
GOVERNADOR DO ESTADO

DAVID SIFFERT TORRES
SECRETÁRIO DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

REGINA SÔNIA BOTELHO MARTINS
SUBSECRETÁRIA DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

GOVERNO DO ESTADO DO TOCANTINS

**PERFIL SOCIOECONÔMICO
DOS MUNICÍPIOS**

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas
Palmas – TO (2017)

SEPLAN-TO
Março/2017

Diagramação

Darllanne Cristina dos Santos Ferreira Tacho

Geizianne Pereira da Cunha

Leônidas Xavier de Godoy Júnior

Mapas

Paulo Augusto Barros de Sousa

Policarpo Fernandes Alencar Lima

Capa

Secretaria da Comunicação Social

PERFIL SOCIOECONÔMICO DOS MUNICÍPIOS

Versão 2017

Elaboração
Gerência de Estatística Socioeconômica e Contas Regionais

Romildo Leite Dias
Diretor de Planejamento

Equipe Técnica

Geizianne Pereira da Cunha
Grazielle Azevedo Evangelista
Gleudson Bezerra da Cruz
Kézia Araújo Dias
Leônidas Xavier de Godoy Júnior

APRESENTAÇÃO

A Secretaria do Planejamento e Orçamento, em cumprimento de uma de suas responsabilidades institucionais de disseminação da informação, entrega para a população tocantinense o Perfil Socioeconômico dos Municípios.

Este Perfil reúne um conjunto de informações sobre as diversas dimensões da realidade dos municípios, desde seus aspectos geográficos até indicadores sintéticos de sua população e suas condições de vida.

Ele tem objetivos múltiplos, dentre os quais, subsidiar as Administrações Municipais para nortear os processos de planejamento e de elaboração de programas e projetos destinados a melhorar as condições de vida da população local; E para a sociedade em geral, visa contribuir à formação do conhecimento sobre nossos municípios, suas características, carências e potencialidades.

Na oportunidade, esta Secretaria agradece a todas as entidades públicas e privadas que contribuíram direta ou indiretamente com o fornecimento dos dados, possibilitando a realização desta publicação.

Reconhecendo que apesar dos esforços realizados ainda possam existir lacunas ou imprecisões, a Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas agradece sua contribuição para eventuais correções ou complementações. Contatos podem ser feitos através dos telefones (63) 3212-4476/4478.

Cordialmente,

David Siffert Torres

SUMÁRIO

1	INFORMAÇÕES GERAIS	08
1.1	Histórico	08
1.2	Fundação	08
1.3	Fundador	08
1.4	Padroeiro	08
1.5	Instalação do Município	08
1.6	Gentílico	08
1.7	Distritos	08
1.8	Limites Municipais	08
2	ASPECTOS FÍSICOS	09
2.1	Localização Geográfica	09
2.2	Precipitação Média Anual	10
2.3	Regionalização Climática	11
2.4	Solos	12
2.5	Cobertura e Uso da Terra	13
2.6	Potencialidade de Uso da Terra	15
3	ASPECTOS DEMOGRÁFICOS	16
3.1	População Residente, Densidade Demográfica, Taxa de Urbanização e Taxa Anual de Crescimento Anual	16
3.2	População Residente, por situação de domicílio e Sexo	16
3.3	População Residente por Cor ou raça	16
3.4	População Residente por faixa etária e sexo	16
3.5	Razão de Dependência	17
3.6	Índice de Masculinidade	17
3.7	Longevidade, Mortalidade e Fecundidade	17
3.8	Eleitores Inscritos e Aptos	17
3.9	Nascidos Vivos e Óbitos ocorridos, por lugar de registro	18
3.10	Nascidos Vivos pelo lugar de residência da mãe, por sexo	18
3.11	Número de Casamentos Ocorridos, por local de registro	18
3.12	Número de Divórcios Concedidos, por lugar da ação do processo	18
4	INDICADORES SOCIAIS	19
4.1	IDHM - Índice de Desenvolvimento Humano Municipal	19
4.2	Famílias com rendimento mensal familiar até ¼ do Salário Mínimo (Pobreza extrema), até meio Salário (Pobreza Absoluta) e até 1 Salário Mínimo (Pobreza)	19
4.3	Número de Famílias Atendidos pelo programa Bolsa Família	19
4.4	Domicílios Particulares Permanentes, por classes de rendimento Nominal mensal domiciliar per capita	20
4.5	Porcentagem da Renda Adequada por Estratos da População	20
5	ASPECTOS ECONÔMICOS	21
5.1	PIB E PIB per capita a preços correntes e Colocação do PIB no Estado	21
5.2	Valor Adicionado Bruto a preços Correntes por setor de Atividade	21

5.3	Evolução dos Saldos do Emprego Formal por setor de Atividade Econômica, com ajuste	21
5.4	Ocupação da população de 18 anos ou mais	21
5.5	Nível Educacional dos Ocupados.....	22
5.6	Rendimento Médio	22
5.7	Estrutura Fundiária.....	22
5.8	Condição Legal das Terras	22
5.9	Utilização das Terras nos Estabelecimentos, por tipo de Utilização	23
5.10	Produção Agrícola - Área Colhida	23
5.11	Produção Agrícola - Produção	24
5.12	Produção Agrícola - Rendimento Médio.....	24
5.13	Efetivo de Rebanhos	24
5.14	Principais Produtos de origem animal	25
5.15	Produtos da Aquicultura, por tipo de produto	25
5.16	Financiamentos Concedidos a Produtores e Cooperativas (Agrícola/Pecuária)	25
5.17	PRONAF	25
5.18	Consumidores de Energia Elétrica por Classe	26
5.19	Consumo de Energia Elétrica por Classe.....	26
5.20	Frota de Veículos	26
6	EDUCAÇÃO.....	27
6.1	Número de Matrículas por Tipo de Ensino, Localização e dependência Administrativa.....	27
6.2	Número de Docentes por tipo de Ensino, Localização e dependência Administrativa.....	27
6.3	Número de Estabelecimentos por Tipo de Ensino, Localização e Dependência Administrativa.....	27
6.4	Índice de Desenvolvimento da Educação Básica.....	28
6.5	Taxa de Alfabetização das pessoas de 10 anos ou mais de idade.....	28
6.6	Taxa de Abandono por ensino Localização e Dependência Administrativa	28
6.7	Taxa de Aprovação por ensino Localização e Dependência Administrativa	28
6.8	Taxa de Reprovação por ensino Localização e Dependência Administrativa	28
6.9	Taxa de Distorção Idade/Série por Nível Ensino, Localização e Dependência Administrativa.....	28
6.10	Números de Instituições que Ministram o Ensino Superior, Cursos em Atividade e Modalidade, Segundo Municípios do Tocantins	29
6.11	Situação do Ensino Superior por Categoria Administrativa	29
7	SAÚDE.....	30
7.1	Números de Estabelecimentos de Saúde	30
7.2	Número de Profissionais na Área da Saúde	30
7.3	Número de Leitos Existentes nas Unidades Cadastradas no SUS	30
7.4	Números de Nascidos Vivos, por Sexo e por Faixa Etária da Mãe	31
7.5	Números de Óbitos por faixa Etária	31
7.6	Óbitos por Causa Morte	32
7.7	Taxa de Mortalidade Infantil	32
7.8	Imunização em Menores de Um Ano	32
7.9	Acidentes com Animais Peçonhentos	33
7.10	Leishmaniose Visceral e Leishmaniose Tegumentar, Frequência por Ano da Notificação	33
7.11	Número de casos confirmados de Dengue	33
7.12	Número de Casos Confirmados de Meningite.....	33

7.13 Coeficiente de Detecção Anual Geral de Casos Novos de Hanseníase e Detecção em menor 15 anos	33
8 SANEAMENTO BÁSICO.....	34
8.1 Domicílios Particulares Permanentes, por forma de Abastecimento de Água	34
8.2 Domicílios Particulares Permanentes, por Existência e Número de Banheiros de Uso Exclusivo do Domicílio	34
8.3 Domicílios Particulares Permanentes, por Existência de Banheiro ou Sanitário e tipo de Esgotamento Sanitário	34
8.4 Domicílios Particulares Permanentes, por destino do lixo.....	34
9 FINANÇAS PÚBLICAS	35
9.1 Transferências Constitucionais	35
9.2 Repasse da Arrecadação de ICMS.....	35
9.3 Repasse da Arrecadação do IPVA.....	35
9.4 Arrecadação de Impostos Estaduais.....	35
10 SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS URBANOS.....	36
10.1 Dados de Telefonia Fixa	36
10.2 Distribuição das Agências Bancárias e Postos de Instituições sob a supervisão do BACEN, em funcionamento	36
10.3 Quantitativos de estação Rádio Base (ERB) por operadora	36
11 PROBLEMAS AMBIENTAIS	37
11.1 Foco de Queimadas	37

1 | INFORMAÇÕES GERAIS

Histórico

O município de Peixe, localizado à margem do rio Tocantins, na Amazônia Legal, tem a sua história ligada à bandeira do Alferes Alfredo Ramos Jubé, protetor dos viajantes contra os ataques dos índios canoieiros. Ele procurava um hipotético tesouro dos jesuítas, sepultado na mais alta pedra do rio Santa Tereza. Formou um Fortim, depois uma Vila que, posteriormente, passou a denominar-se de Vila de Santo Antônio do Peixe.

Destacaram-se na vida política do Distrito: Narciso Ponce Leones, Eliseu Augusto Pinheiro Canguçu, Antônio José de Almeida e Pedro Pinheiro de Queiroz, os quais conseguiram a elevação do Distrito à categoria de Município através da Lei do Estado de Goiás nº 64, de 20 de junho de 1895. O município é sede de Comarca. Em 1962, foram descobertas grandes jazidas de grafite, mas a sua economia está baseada na atividade agropecuária. O topônimo "peixe" originou-se, à época de sua fundação, pelo fato de um grande peixe ter ficado preso em uma vazante, às margens da estrada.

Fundação do Município:	20 de junho de 1895	Instalação do Município:	1896
Fundador:	Alferes Alfredo Ramos Jubé	Gentílico:	Peixense
Distância Rodoviária da Capital:	202 km	Município-mãe:	Palma (hoje Paranã)
Padroeiro:	Nossa Senhora do Abadia (15 de agosto)	Distrito(s):	-

Limites Intermunicipais

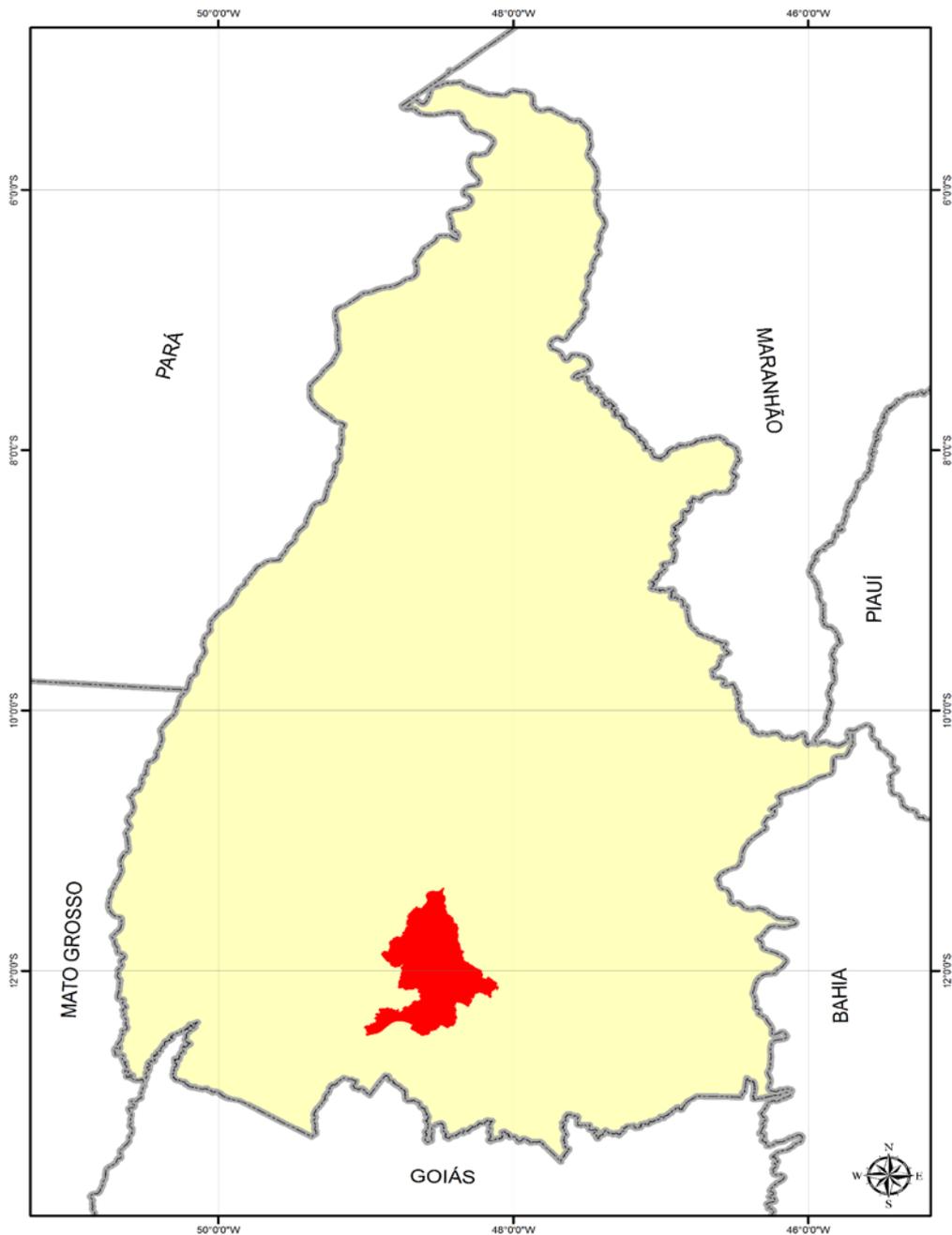
Norte:	Brejinho de Nazaré	Sul:	Talismã e Jaú do Tocantins
Leste:	Paraná, São Salvador do Tocantins e São Valério da Natividade	Oeste:	Gurupi e Sucupira

2 | ASPECTOS FÍSICOS

2.1 Área Territorial Total, Altitude e Coordenadas Geográficas

Área (km ²)	Altitude Média da Sede Municipal (m)	Bioma	Coordenadas Geográficas da Sede Municipal	
			Latitude S	Longitude O
5.291,208	240	Cerrado	-12°01'30"	48°32'21"

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA DE PEIXE



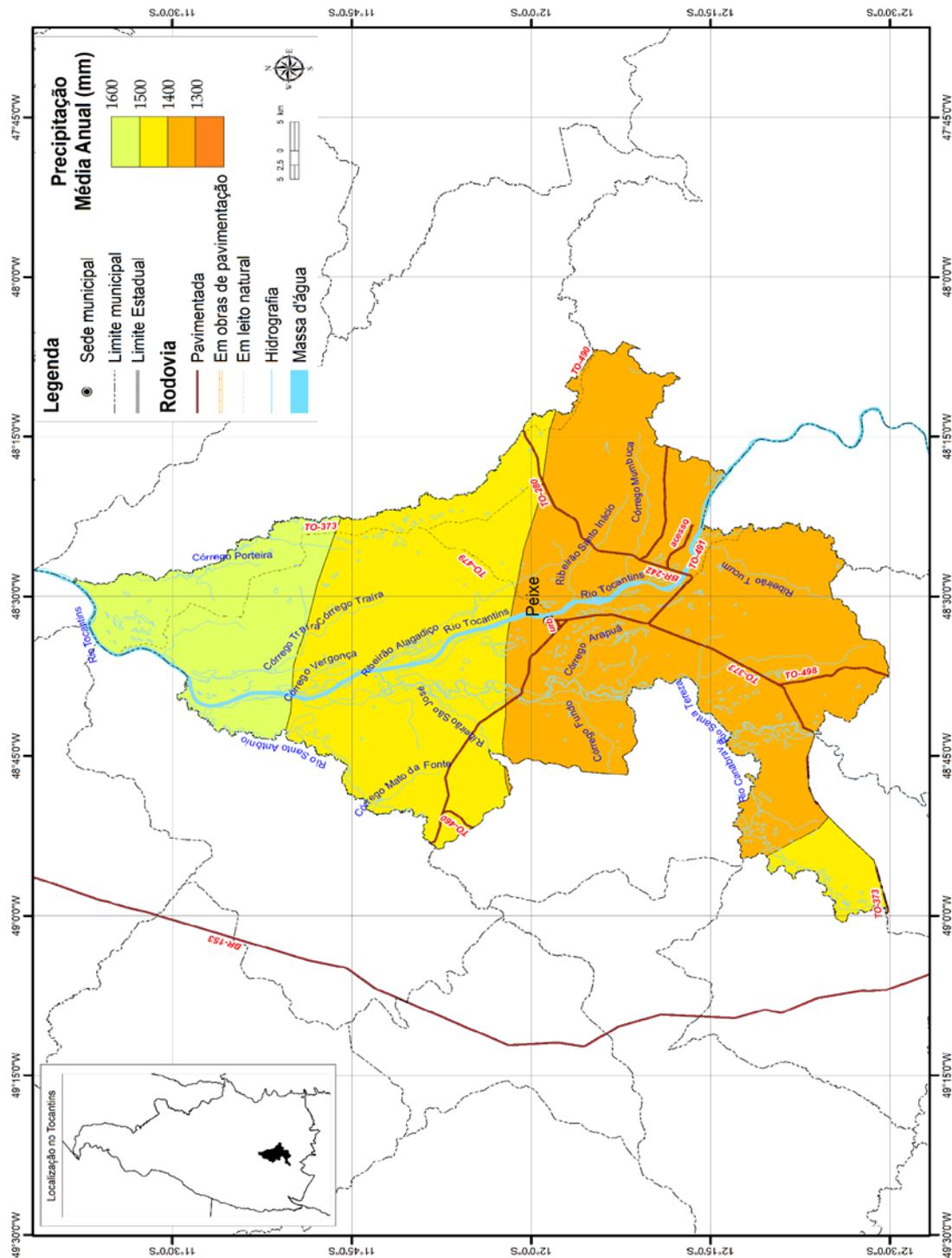
SISTEMA DE REFERÊNCIA: SAD-69 | PROJEÇÃO POLICÔNICA

Meridiano Referência: 54° W. Gr. | Paralelo de Referência: 0°.

Fonte: Diretoria de Pesquisa e Informações Estatísticas. Base de Dados Geográficos do Tocantins - atualização 2012. Palmas, SEPLAN/DPIE, janeiro/2012. CD-ROM. (Atualização de arquivos em escala 1:1.000.000 da Base de Dados Geográficos do Tocantins). Organizado por Rodrigo Sabino Teixeira Borges e Paulo Augusto Barros de Sousa.

2 | ASPECTOS FÍSICOS

PRECIPITAÇÃO MÉDIA ANUAL



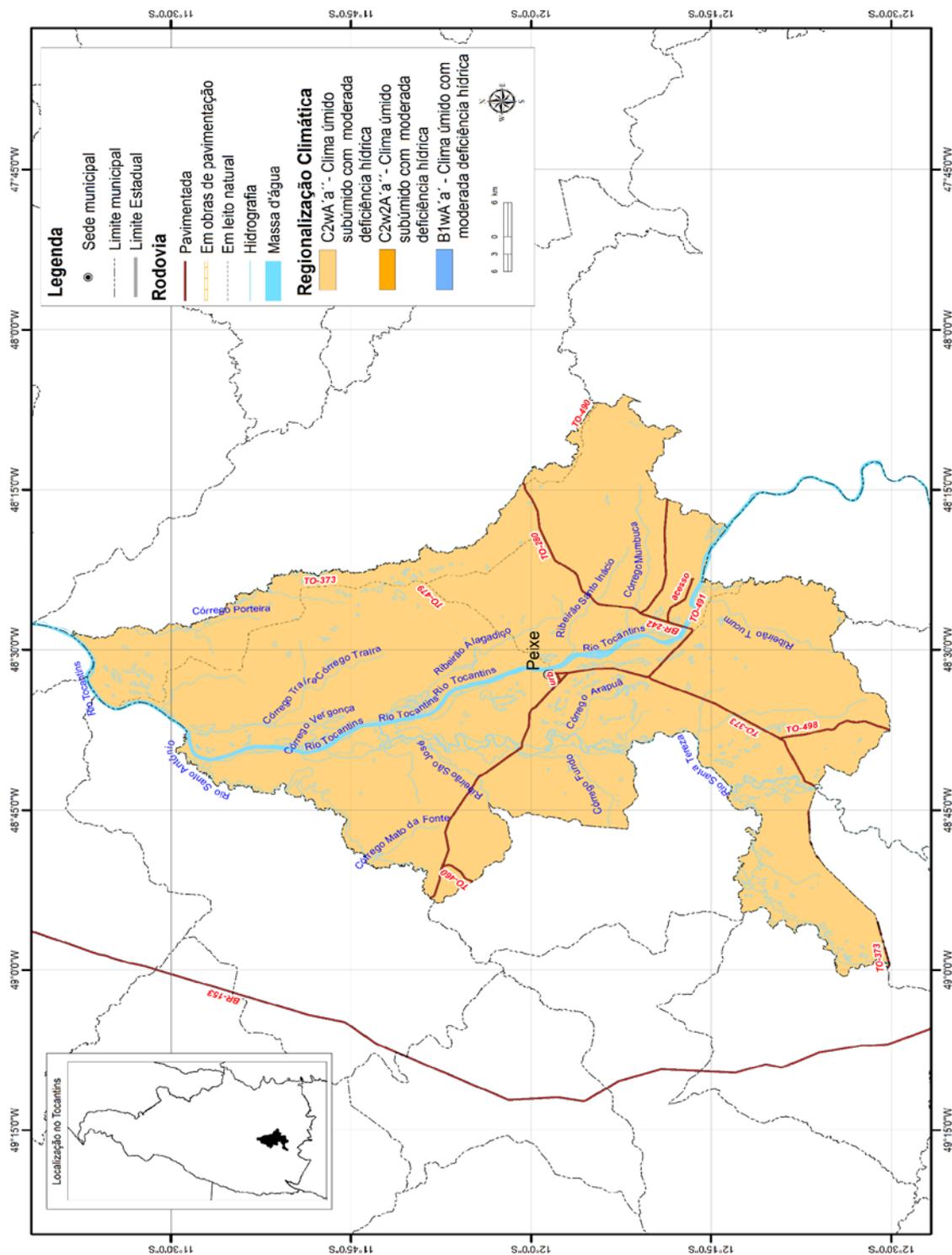
SISTEMA DE REFERÊNCIA: SAD-69 | PROJEÇÃO POLICÔNICA

Meridiano Referência: 54° W. Gr. | Paralelo de Referência: 0°.

Fonte: Diretoria de Pesquisa e Informações Estatísticas. Base de Dados Geográficos do Tocantins - atualização 2012. Palmas, SEPLAN/DPIE, janeiro/2012. CD-ROM. (Atualização de arquivos em escala 1:1.000.000 da Base de Dados Geográficos do Tocantins). Organizado por Rodrigo Sabino Teixeira Borges e Paulo Augusto Barros de Sousa.

2 | ASPECTOS FÍSICOS

REGIONALIZAÇÃO CLIMÁTICA



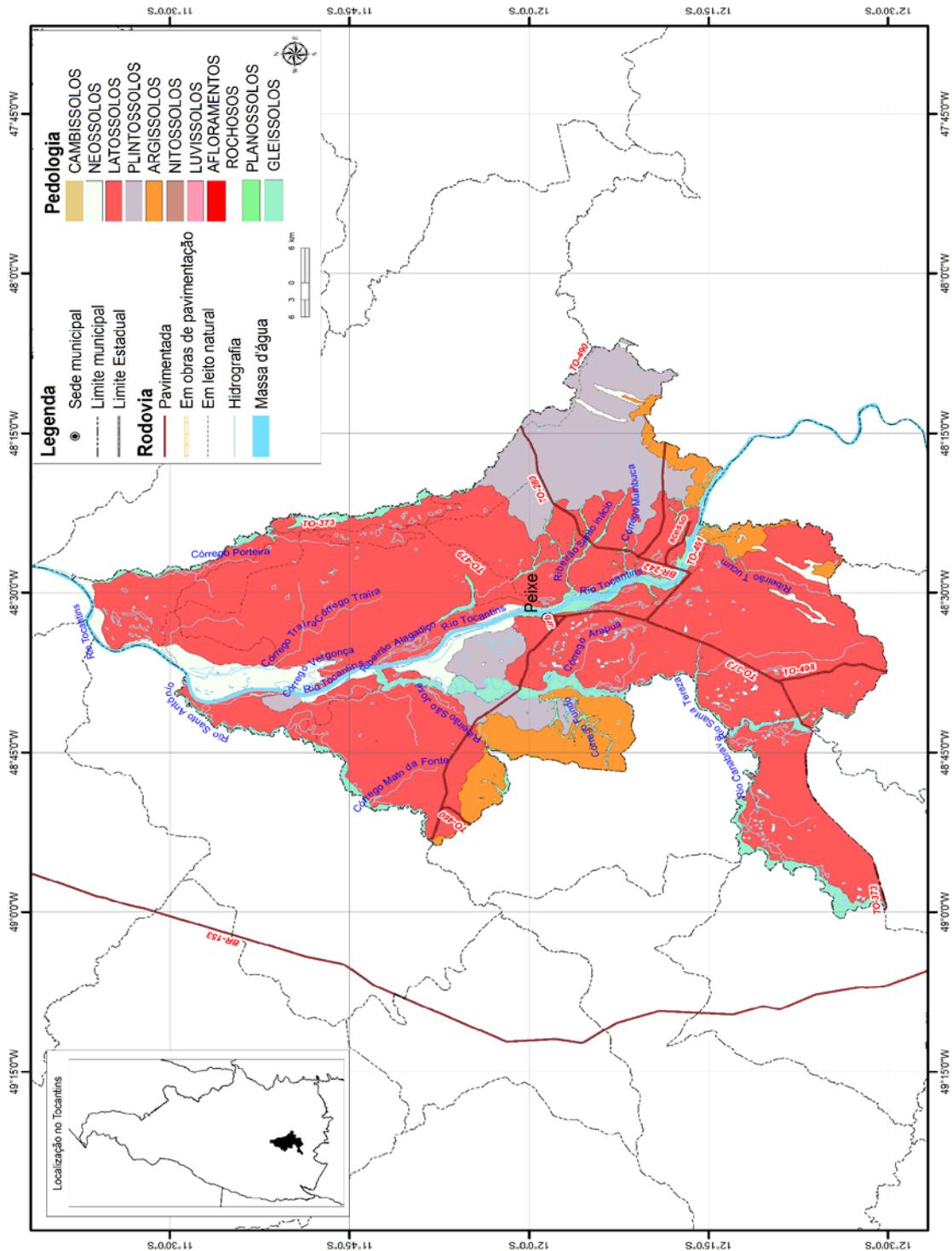
SISTEMA DE REFERÊNCIA: SAD-69 | PROJEÇÃO POLICÔNICA

Meridiano Referência: 54° W. Gr. | Paralelo de Referência: 0°.

Fonte: Diretoria de Pesquisa e Informações Estatísticas. Base de Dados Geográficos do Tocantins - atualização 2012. Palmas, SEPLAN/DPIE, janeiro/2012. CD-ROM. (Atualização de arquivos em escala 1:1.000.000 da Base de Dados Geográficos do Tocantins). Organizado por Rodrigo Sabino Teixeira Borges e Paulo Augusto Barros de Sousa.

2 | ASPECTOS FÍSICOS

SOLOS



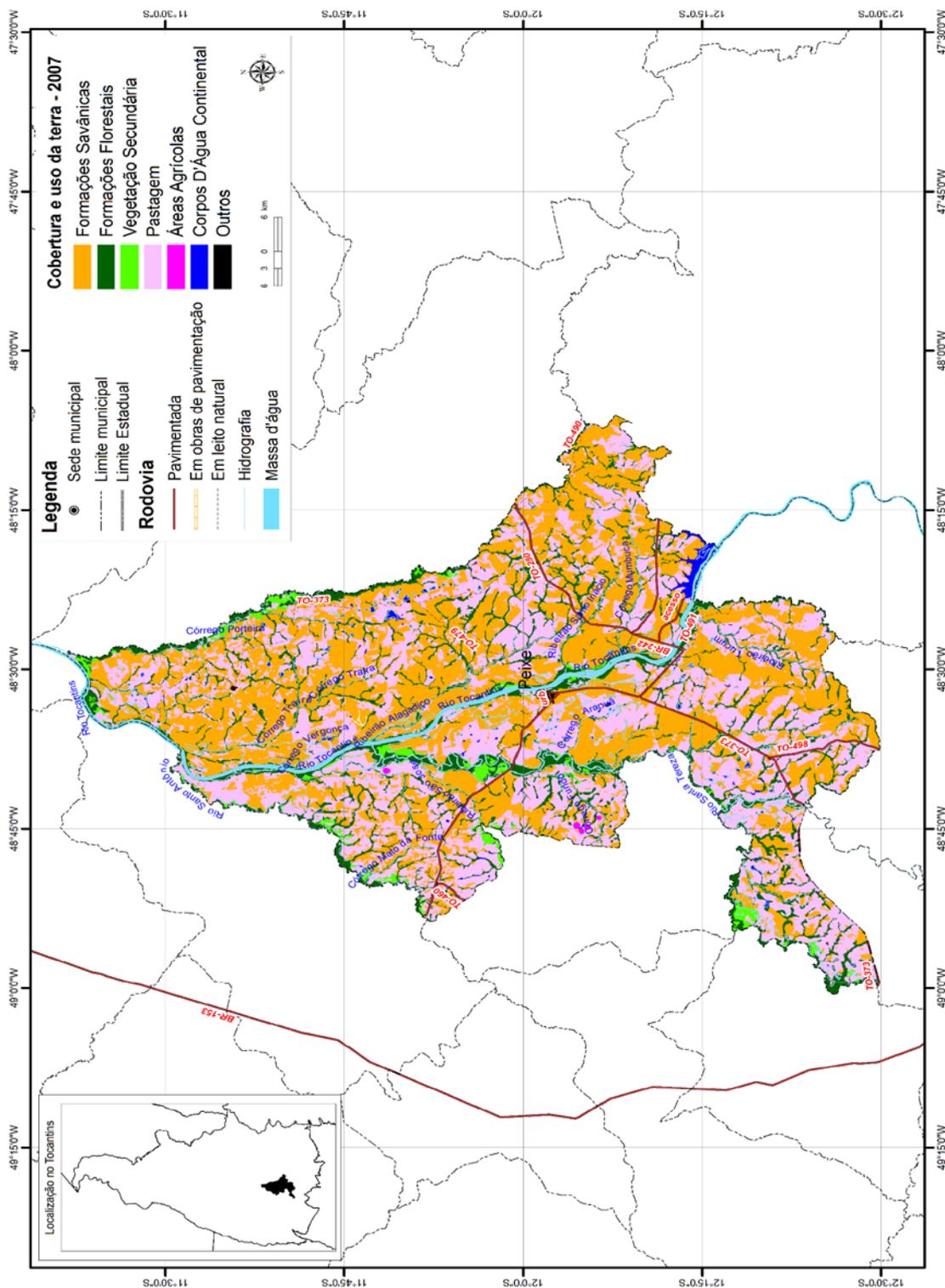
SISTEMA DE REFERÊNCIA: SAD-69 | PROJEÇÃO POLICÔNICA

Meridiano Referência: 54° W. Gr. | Paralelo de Referência: 0°.

Fonte: Diretoria de Pesquisa e Informações Estatísticas. Base de Dados Geográficos do Tocantins - atualização 2012. Palmas, SEPLAN/DPIE, janeiro/2012. CD-ROM. (Atualização de arquivos em escala 1:1.000.000 da Base de Dados Geográficos do Tocantins). Organizado por Rodrigo Sabino Teixeira Borges e Paulo Augusto Barros de Sousa.

2 | ASPECTOS FÍSICOS

COBERTURA E USO DA TERRA - 2007



Fonte: Diretoria de Pesquisa e Informações Estatísticas. Base de Dados Geográficos do Tocantins - atualização 2012. Palmas, SEPLAN/DPIE, janeiro/2012. CD-ROM. (Atualização de arquivos em escala 1:1.000.000 da Base de Dados Geográficos do Tocantins). Organizado por Rodrigo Sabino Teixeira Borges e Paulo Augusto Barros de Sousa.

LEGENDA

POTENCIALIDADE DE USO DA TERRA

I - ÁREAS DE USO INTENSIVO PARA PRODUÇÃO

Região Fitoecológica de Floresta Ombrófila

 Áreas para culturas de ciclo curto e longo e/ou pecuária intensiva

 Áreas para pecuária intensiva e/ou culturas de ciclo curto e longo

Região Fitoecológica de Floresta Estacional

 Áreas para culturas de ciclo curto e longo e/ou pecuária intensiva

Região Fitoecológica de Cerrado

 Áreas para culturas de ciclo curto e longo e/ou pecuária intensiva

 Áreas para pecuária intensiva e/ou culturas de ciclo curto e longo

II - ÁREAS DE USO DE MÉDIA INTENSIDADE PARA PRODUÇÃO

Região Fitoecológica de Cerrado

 Áreas para pecuária semi-intensiva e/ou silvicultura

III - ÁREAS DE USO DE BAIXA INTENSIDADE PARA PRODUÇÃO

Região Fitoecológica de Cerrado

 Áreas para silvicultura e/ou pecuária extensiva

 Áreas para pecuária extensiva

IV - ÁREAS ESPECIAIS DE PRODUÇÃO

Região Fitoecológica de Cerrado

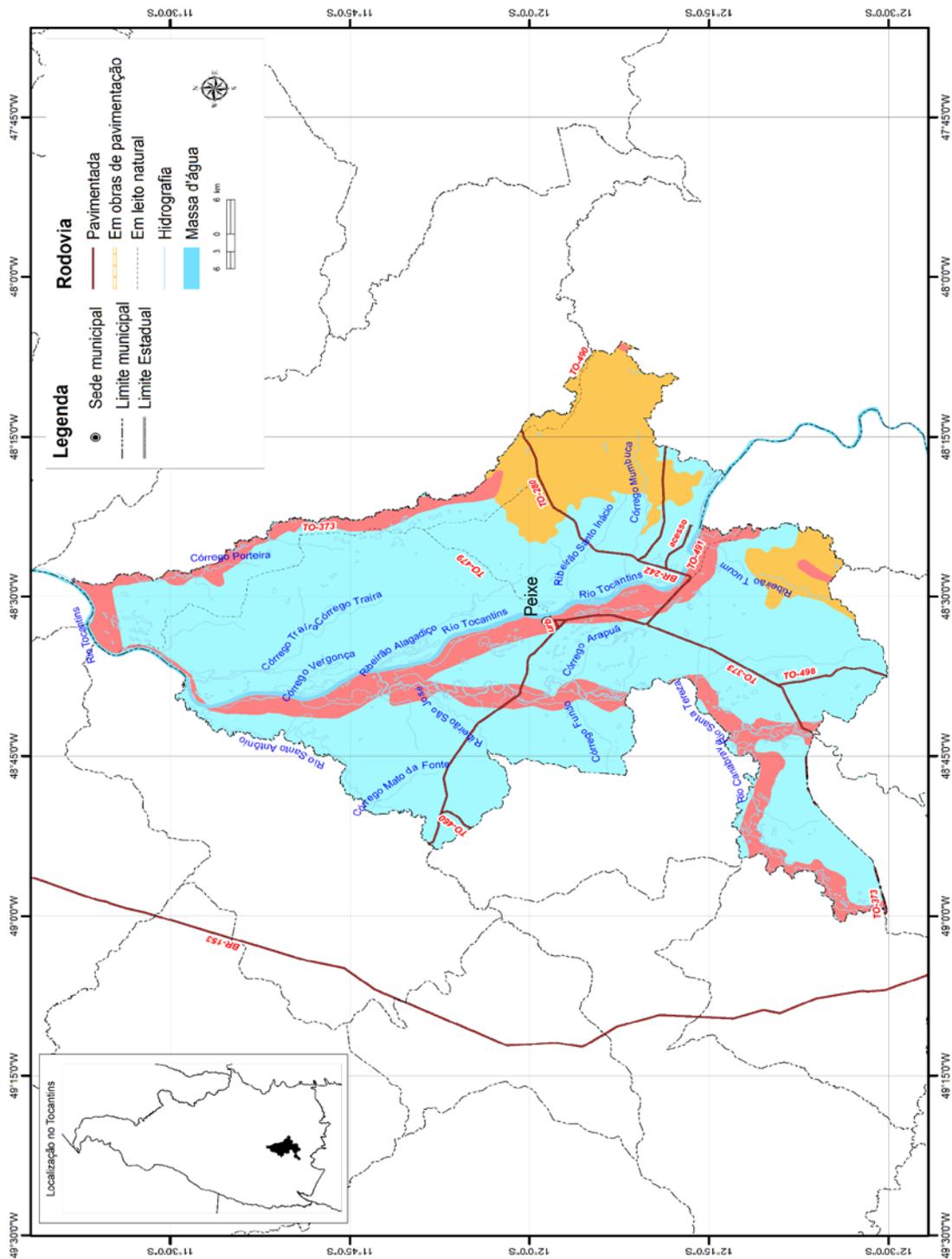
 Áreas para pecuária intensiva e/ou culturas de ciclo curto e longo

V - ÁREAS COM LIMITAÇÃO DE USO OU RESTRIÇÃO LEGAL

 Áreas de conservação ou com alta limitação natural para uso

2 | ASPECTOS FÍSICOS

POTENCIALIDADE DE USO DA TERRA



Fonte: Diretoria de Pesquisa e Informações Estatísticas. Base de Dados Geográficos do Tocantins - atualização 2012. Palmas, SEPLAN/DPIE, janeiro/2012. CD-ROM. (Atualização de arquivos em escala 1:1.000.000 da Base de Dados Geográficos do Tocantins). Organizado por Rodrigo Sabino Teixeira Borges e Paulo Augusto Barros de Sousa.

3 | ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

Tabela 3.1 - População Residente, Densidade Demográfica, Taxa de Urbanização e Taxa de Crescimento Anual - 1991, 2000 e 2010

Informações		2000	2010
População	12.871	8.763	10.384
Densidade Demográfica (hab./Km²)	2,43	1,66	1,96
Taxa de Urbanização (%)	19,35	41,90	50,41
Taxa anual de crescimento 1991/2000 (%)		-3,77	
Taxa anual de crescimento 2000/2010 (%)		1,71	
Estimativa População - 2014 ¹		11.209	

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Referência em 1º de julho de 2014

Tabela 3.2 - População Residente, por Situação do Domicílio e Sexo - 1991, 2000 e 2010

População por Situação de Domicílio e Sexo	1991	2000	2010
População Total	12.871	8.763	10.384
População Urbana	2.490	3.672	5.235
Homens	1.192	1.806	2.624
Mulheres	1.298	1.866	2.611
População Rural	10.381	5.091	5.149
Homens	5.517	2.873	2.803
Mulheres	4.864	2.218	2.346

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística /Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Tabela 3.3 - População Residente por Cor ou Raça - 2010

População Residente	2010
Total	10.384
Branca	1.851
Preta	1.516
Amarela	219
Parda	6.764
Indígena	34
Sem Declaração	-

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 2010

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Tabela 3.4 - População Residente por Faixa Etária e Sexo - 1991,2000 e 2010

Grupos de Idade	1991		2000		2010	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
TOTAL	6.709	6.162	4.656	4.084	5.427	4.957
Menos de 1 ano	137	175	100	56	83	85
De 1 a 4 anos	637	628	409	397	335	357
De 5 a 9 anos	915	923	528	477	463	472
De 10 a 14 anos	909	943	530	482	590	513
De 15 a 19 anos	759	672	533	411	502	435
De 20 a 24 anos	570	488	363	373	379	362
De 25 a 29 anos	487	457	328	322	430	383
De 30 a 34 anos	429	397	304	275	426	423
De 35 a 39 anos	358	338	343	228	379	366
De 40 a 44 anos	347	275	249	212	369	303
De 45 a 49 anos	302	232	229	191	335	289
De 50 a 59 anos	447	321	391	297	500	489
De 60 a 69 anos	251	179	203	221	392	273
De 70 anos ou mais	161	134	146	142	244	207

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/ Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

3 | ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

Tabela 3.5 - Estimativa da População*

Ano	(%)
2011	10.508
2012	10.629
2013	11.075
2014	11.209
2015	11.340
2016	11.467

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

* Estimativas da população residente nos municípios com data de referência em 1º de julho de cada ano.

Tabela 3.6 - Razão de Dependência - 2000 e 2010

Ano	(%)
2000	65,43
2010	53,70

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística / Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Definição: Relação entre o grupo populacional dependente da população potencialmente ativa (ou idade ativa - PIA)

Tabela 3.7 - Índice de Masculinidade - 2000 e 2010

Ano	(%)
2000	114,57
2010	109,48

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Definição: Número médio de homens para cada grupo de 100 mulheres.

Método de Cálculo: Quociente entre o total de pessoas do sexo masculino e pessoas do sexo feminino (x100).

Tabela 3.8 - Longevidade, Mortalidade e Fecundidade - 1991, 2000 e 2010

Taxas	1991	2000	2010
Esperança de vida ao nascer (em anos)	62,91	67,87	73,69
Mortalidade até 1 ano de idade (por mil nascidos vivos)	51,43	34,09	16,80
Mortalidade até 5 anos de idade (por mil nascidos vivos)	67,68	44,05	18,12
Taxa de fecundidade total (filhos por mulher)	3,80	2,73	2,51

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Tabela 3.9 - Eleitores Inscritos e Aptos - 2012 a 2016*

Ano ¹	Eleitores
2012	7.448
2013	7.312
2014	7.330
2015	7.348
2016*	7.666

Fonte: TSE - Tribunal Superior Eleitoral

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Posição em dezembro de cada ano

* Dados preliminares de 31 de agosto de 2016.

3 | ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

Tabela 3.10 - Nascidos Vivos e Óbitos ocorridos, por lugar de registro - 2013 e 2014

Ano	Nascidos Vivos	Óbitos Ocorridos
2013	107	53
2014	107	43

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Estatísticas do Registro Civil

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Tabela 3.11 - Nascidos Vivos pelo lugar de residência da mãe, por sexo - 2013 e 2014

Ano	Masculino	Feminino
2013	56	66
2014	71	61

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Estatísticas do Registro Civil

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Tabela 3.12 - Número de Casamentos Ocorridos, por local de registro - 2013 e 2014

Ano	Casamentos
2013	42
2014	42

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Estatísticas do Registro Civil

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Tabela 3.13 - Número de Divórcios Concedidos, por lugar da ação do processo - 2013 e 2014

Ano	Divórcios
2013	20
2014	5

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Estatísticas do Registro Civil

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

4 | INDICADORES SOCIAIS

4.1 IDH-M (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal) - 1991, 2000 e 2010

Índices	1991	2000	2010
IDH-M	0,320	0,482	0,674
IDH-M Longevidade	0,632	0,715	0,812
IDH-M Educação	0,110	0,285	0,555
IDH-M Renda	0,473	0,549	0,679

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/ Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Ranking

Peixe ocupa a 2.573ª posição, em 2010, em relação aos 5.565 municípios do Brasil, sendo que 2.572 (46,22%) municípios estão em situação melhor e 2.993 (53,78%) municípios estão em situação igual ou pior. Em relação aos 139 outros municípios de Tocantins, Peixe ocupa a 27ª posição, sendo que 26 (18,71%) municípios estão em situação melhor e 113 (81,29%) municípios estão em situação pior ou igual.

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/ Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

4.2 Famílias com Rendimento Mensal Familiar até 1/4 do Salário Mínimo (Pobreza Extrema), até Meio Salário Mínimo (Pobreza Absoluta) e até 1 Salário Mínimo (Pobreza) - 1991, 2000 e 2010

Situação das Famílias	1991	2000	2010 ¹
Total de Famílias	-	2.474	3.289
Em condição de pobreza extrema (%) ²	-	19,89	19,82
Em condição de pobreza absoluta (%) ²	-	45,51	46,64
Em condição de pobreza (%) ²	-	76,31	79,26

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 2000 e 2010

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: O IPEA define a condição de pobreza extrema quando o rendimento médio mensal per capita for de até um quarto do salário mínimo; pobreza absoluta quando o rendimento médio mensal per capita for de até meio salário mínimo e de pobreza quando o rendimento médio mensal per capita for até um salário mínimo.

(1) Resultados Preliminares do Universo do Censo Demográfico 2010. Inclusive os domicílios sem declaração de rendimento nominal mensal domiciliar per capita e com rendimento mensal domiciliar per capita somente em benefícios.

(2) As porcentagens apresentadas nas tabelas são acumulativas.

4.3 Número de Famílias Atendidas pelo Programa Bolsa Família - 2008 a 2016

Ano	Número de famílias
2008	1.130
2009	1.080
2010	792
2011	933
2012	1.140
2013	1.252
2014	1.235
2015	1.215
2016	1.184

Fonte: MDS - Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, DATASOCIAL

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

4 | INDICADORES SOCIAIS

4.4 Domicílios Particulares Permanentes, por Classes de Rendimento Nominal Mensal Domiciliar Per Capita - 1991, 2000 e 2010

Classe de Rendimentos	1991	2000	2010
Total	2.900	-	2.769
Até 1/4	1.083	-	374
Mais de 1/4 a 1/2	716	-	655
Mais de 1/2 a 1	591	-	890
Mais de 1 a 2	256	-	351
Mais de 2 a 3	42	-	98
Mais de 3 a 5	69	-	101
Mais de 5	14	-	56
Sem rendimento ¹	129	-	243

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Inclusive os domicílios com rendimento mensal domiciliar somente em benefícios

4.5 Porcentagem da Renda Apropriada por Estratos da População - 1991, 2000 e 2010

Estratos da População	1991	2000	2010
20% mais pobres	3,19	3,76	1,77
40% mais pobres	9,43	11,14	8,04
60% mais pobres	19,52	22,67	18,34
80% mais pobres	37,10	40,96	34,97
20% mais ricos	62,90	59,04	65,03

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/ Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

5 | ASPECTOS ECONÔMICOS

5.1 PIB e PIB Per Capita a Preços Correntes e Colocação do PIB no Estado - 2008 a 2014

Ano	PIB (1.000 R\$)	PIB - per capita anual (R\$)	Colocação do PIB no Estado
2008	362.103,41	40.224,77	8
2009	349.529,83	38.759,13	7
2010	421.891,77	40.609,47	7
2011	445.360,76	42.378,99	6
2012	506.273,32	47.631,32	6
2013	511.245,89	46.162,16	6
2014	389.192,96	34.721,47	11

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: Produto Interno Bruto (PIB) é a soma dos valores adicionados pelas diversas atividades econômicas acrescida dos impostos líquidos de subsídios.

5.2 Valor Adicionado Bruto a Preços Correntes por Setor de Atividade - 2008 a 2014

Ano	Agropecuária (1.000 R\$)	Indústria (1.000 R\$)	Serviços (1.000 R\$)
2008	23.080,82	291.240,31	42.980,54
2009	29.067,63	270.802,73	45.510,51
2010	30.464,78	328.658,09	55.255,30
2011	28.127,97	349.064,38	61.283,60
2012	42.491,57	387.810,01	69.131,72
2013	40.693,28	382.225,66	82.888,39
2014	64.252,76	232.360,96	87.648,96

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: Valor Adicionado é obtido pela diferença entre o valor de produção e o consumo intermediário.

5.3 Evolução dos Saldos do Emprego Formal por Setor de Atividade Econômica, com Ajustes¹ - 2013 a 2015

Setor	Saldo 2013	Saldo 2014	Saldo 2015
Extração Mineral	8	14	10
Indústria de Transformação	6	-18	-1
Serviços Industriais de Utilidade Pública	3	1	-2
Construção Civil	10	-4	-21
Comércio	-1	-10	4
Serviços	5	10	1
Administração Pública	-	-	-
Agropecuária	-4	4	49
Total	27	-3	40

Fonte: MTE - Ministério do Trabalho e Emprego.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Ajustes recebidos de janeiro a dezembro, relativo aos meses de janeiro a novembro de cada ano.

Nota: Saldo referente as admissões menos desligamentos de trabalhadores com carteira assinada.

5.4 Ocupação da População de 18 anos ou mais - 2000 e 2010

Taxas	2000	2010
Taxa de atividade	58,72	64,20
Taxa de desocupação	9,77	5,47
Grau de formalização dos ocupados - 18 anos ou mais	29,36	40,51

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/ Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

5 | ASPECTOS ECONÔMICOS

5.5 Nível Educacional dos Ocupados - 2000 e 2010

Porcentagem	2000	2010
% dos ocupados com fundamental completo	24,13	47,12
% dos ocupados com médio completo	14,57	27,69
% dos ocupados com ensino superior	1,22	7,87

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/ Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

5.6 Rendimento Médio - 2000 e 2010

Porcentagem	2000	2010
% dos ocupados com rendimento de até 1 s.m.	62,71	31,71
% dos ocupados com rendimento de até 2 s.m.	87,59	78,58

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/ Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

5.7 Estrutura Fundiária - 1996 e 2006

Grupo de área total	Estabelecimentos		Área (ha)	
	1996	2006	1996	2006
Mais de 0 a menos de 5 ha	-	4	-	12
De 5 a menos de 10 ha	-	8	-	70
De 10 a menos de 20 ha	-	11	-	177
De 20 a menos de 50 ha	-	45	-	1.616
De 50 a menos de 100 ha	-	166	-	13.285
De 100 a menos de 200 ha	-	171	-	21.338
De 200 a menos de 500 ha	-	92	-	29.276
De 500 a menos de 1.000 ha	-	49	-	36.023
De 1.000 a menos de 2.500 ha	-	44	-	74.562
De 2.500 ha e mais	-	25	-	117.917
Produtor sem área	-	20	-	-
Total	-	635	-	294.276

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Agropecuário 1996 e 2006

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

5.8 Condição Legal das Terras - 1996 e 2006

Condição legal das terras	Estabelecimentos		Área (ha)	
	1996	2006	1996	2006
Próprias	888	600	465.149	292.469
Sem titulação definitiva	-	5	-	668
Arrendadas	-	6	-	229
Parceria	2	4	4.700	107
Ocupadas	-	11	-	803

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Agropecuário 1996 e 2006

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

x - dados não disponíveis

5 | ASPECTOS ECONÔMICOS

5.9 Utilização das Terras nos Estabelecimentos, por Tipo de Utilização - 2006

Utilização das terras	Estabelecimentos	Área (ha)
Lavouras		
Permanentes	47	5.467
Temporárias	112	2.116
Área plantada com forrageiras para corte.	2	x
Área para cultivo de flores (inclusive hidroponia e plasticultura), viveiros de mudas, estufas de plantas e casas de vegetação.	-	-
Pastagens		
Naturais	162	38.606
Pastagens plantadas degradadas.	209	48.152
Pastagens plantadas em boas condições.	426	71.648
Matas e/ou florestas		
Matas e/ou florestas naturais destinadas à preservação permanente ou reserva legal.	458	80.637
Matas e/ou florestas naturais (exclusive área de preservação permanente e as áreas em sistemas agroflorestais).	158	29.996
Florestas plantadas com essências florestais.	1	x
Sistemas agroflorestais		
Área cultivada com espécies florestais também usada para lavouras e pastejo de animais.	88	13.694
Área não ocupada com lavouras, pastagens, matas e/ou florestas		
Tanques, lagos, açudes e/ou área de águas públicas para exploração da aquicultura.	104	991
Construções, benfeitorias ou caminhos.	314	1.095
Terras degradadas (erodidas, desertificadas, salinizadas, etc).	3	562
Terras inaproveitáveis para agricultura ou pecuária (pântanos, areais, pedreiras, etc).	72	1.275

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Agropecuário 2006

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

x - dados não disponíveis

5.10 Produção Agrícola (Área Colhida) - 2010 a 2015

Cultura	Área Colhida (ha)					
	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Abacaxi ¹	-	-	-	-	-	-
Arroz	2.300	500	250	400	350	200
Banana	22	25	30	28	30	35
Cana-de-açúcar	25	25	20	18	-	20
Coco-da-baía ¹	9	-	-	-	19	-
Feijão	390	425	150	-	253	100
Laranja	-	-	-	-	-	-
Mandioca	190	190	200	170	176	210
Maracujá	-	-	-	-	-	-
Melancia	-	-	-	-	-	-
Milho	1.300	770	700	520	570	300
Soja	10.350	4.745	9.000	8.930	20.561	50.000

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Produção Agrícola Municipal.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Frutos por hectares

5 | ASPECTOS ECONÔMICOS

5.11 Produção Agrícola (Produção) - 2010 a 2015

Cultura	Produção (t)					
	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Abacaxi ¹	-	-	-	-	-	-
Arroz	4.830	1.000	538	888	770	380
Banana	154	188	225	204	213	287
Cana-de-açúcar	800	800	800	800	781	822
Coco-da-baía ¹	63	-	-	-	-	-
Feijão	760	404	11	-	427	79
Laranja	-	-	-	-	-	-
Mandioca	3.420	3.382	3.600	3.094	3.186	3.780
Maracujá	-	-	-	-	-	-
Melancia	-	-	-	-	-	-
Milho	3.640	1.862	2.100	1.494	2.514	1.100
Soja	27.945	15.230	29.700	25.183	61.683	150.000

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Produção Agrícola Municipal.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Frutos por hectares

5.12 Produção Agrícola (Rendimento Médio) - 2010 a 2015

Cultura	Rendimento Médio (kg/ha)					
	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Abacaxi ¹	-	-	-	-	-	-
Arroz	2.100	2.000	2.152	2.220	2.200	1.900
Banana	7000	7.520	7.500	7.286	7.100	8.200
Cana-de-açúcar	32.000	32.000	40.000	44.444	41.105	41.100
Coco-da-baía ¹	7.000	-	-	-	-	-
Feijão	1.948	950	73	-	1.688	790
Laranja	-	-	-	-	-	-
Mandioca	18.000	17.800	18.000	18.200	18.102	18.000
Maracujá	-	-	-	-	-	-
Melancia	-	-	-	-	-	-
Milho	2.800	5.000	3.000	2.873	4.411	3.667
Soja	2.700	3.209	3.300	2.820	3.000	3.000

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Produção Agrícola Municipal.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Frutos por hectares

5.13 Efetivo dos Rebanhos - 2010 a 2015

Rebanho	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Bovinos	740	550	208.593	189.944	187.059	202.637
Aves ¹	413	450	43.283	43.812	45.905	55.795
Suínos	84	56	4.656	4.806	4.890	4.312
Ovinos	-	-	2.542	2.550	2.831	2.681
Equinos	-	-	4.626	4.815	4.928	4.085
Muare*	184.000	205.990	570	-	-	-
Caprinos	20.300	20.757	192	200	302	217
Asininos*	18.700	19.943	200	-	-	-
Bubalinos	5.100	5.147	136	49	57	49

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Pesquisa da Pecuária Municipal.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) galinhas, galos, frangas, frangos e pintos

(*) A partir de 2013 a Pesquisa da Pecuária Municipal deixou de pesquisar os efetivos de asininos, coelhos e muare, em virtude, neste último caso, da reduzida importância econômica de tais rebanhos no conjunto da pecuária.

5 | ASPECTOS ECONÔMICOS

5.14 Principais Produtos de Origem Animal - 2010 a 2015

Produtos	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Leite de vaca (litros/mil)	972	1.128	4.879	4.440	4.370	4.836
Ovos de galinha (dúzias/mil)	84	94	110	112	117	142
Mel de abelha (kg)	2.000	2.150	2.100	600	-	-

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Pesquisa da Pecuária Municipal.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

5.15 Produção da Aquicultura, por tipo de produto - 2013 a 2015

Produtos	2013	2014	2015
Pacu e patinga (Quilogramas)	-	6.000	-
Piau, piapara, piaçu, piava (Quilogramas)	-	5.000	-
Pintado, cachara, cachapira e pintachara, surubim (Quilogramas)	-	-	-
Tambacu, tambatinga (Quilogramas)	-	-	-
Tambaqui (Quilogramas)	-	3.000	-
Alevinos (Milheiros)	-	-	-
Outros peixes (Quilogramas) *	-	2.000	-

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Pesquisa da Pecuária Municipal.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(*) Outros peixes incluem: Curimatã, Curimbatã, Jatuarana, Piabanha, Piracanjuba, Lambari, Matrinxã, Tilápia, Traira, Trairão, Tucunaré e outros peixes

5.16 Financiamentos Concedidos a Produtores e Cooperativas - 2010 a 2015

Ano	Agrícola	Pecuária
2010	3.375.115	18.209.354
2011	4.186.809	20.176.181
2012	15.041.289	26.228.421
2013	27.469.947	40.893.949
2014	51.720.358	51.967.100
2015	52.135.339	45.525.094

Fonte: BACEN - Banco Central do Brasil.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: Finalidade - custeio, investimento e comercialização

5.17 Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar - PRONAF 2012

Atividade	Ano	Finalidade					
		Custeio		Investimento		Comercialização	
		Contrato	Valor R\$	Contrato	Valor R\$	Contrato	Valor R\$
Agricultura	2012	-	-	143	341.943,49	-	-
Pecuária	2012	1	10.138,45	497	2.259.692,67	-	-
Total		1	10.138,45	640	2.601.636,16	0	0

Fonte: BACEN - Banco Central do Brasil/Anuário Estatístico do Crédito Rural

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

5 | ASPECTOS ECONÔMICOS

5.18 Consumidores de Energia Elétrica por Classe - 2005 a 2015

Ano	Residencial	Industrial	Comercial	Rural	Outros ¹	Total
2005	2.001	12	205	365	87	2.670
2006	2.001	10	169	668	94	2.942
2007	2.000	11	176	702	69	2.958
2008	2.086	9	185	769	68	3.117
2009	2.165	7	181	912	80	3.345
2010	2.399	10	182	1.199	93	3.883
2011	2.592	9	189	1.216	96	4.102
2012	2.823	10	205	1.224	98	4.360
2013	2.939	10	218	1.211	101	4.479
2014	2.996	9	230	1.209	102	4.546
2015	3.100	9	232	1.191	102	4.634

Fonte: Energisa

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Inclui: Poder Público Municipal, Estadual e Federal, Iluminação Pública, Serviço Público e Consumo Próprio

Nota: Dados podem diferir por questões de arredondamento.

5.19 Consumo de Energia Elétrica por Classe (MWh) - 2005 a 2015

Ano	Residencial	Industrial	Comercial	Rural	Outros ¹	Total
2005	2.695	14.035	1.135	1.194	1.556	20.615
2006	2.409	4.261	1.129	1.247	1.509	10.555
2007	1.998	476	919	1.317	1.526	6.235
2008	2.217	546	1.187	1.503	1.487	6.940
2009	2.335	533	1.018	1.649	533	6.068
2010	2.711	591	989	2.587	1.961	8.839
2011	2.937	452	926	2.221	1.792	8.328
2012	3.324	416	1.011	2.426	1.746	8.922
2013	3.850	598	1.175	2.853	1.839	10.314
2014	4.111	576	1.206	2.757	1.797	10.446
2015	4.202	648	1.274	2.968	1.738	10.830

Fonte: Energisa

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Inclui: Poder Público Municipal, Estadual e Federal, Iluminação Pública, Serviço Público e Consumo Próprio

Nota: Dados podem diferir por questões de arredondamento.

5.20 Frota de Veículos - 2008 a 2015

Ano	Município
2008	997
2009	1.170
2010	1.337
2011	1.528
2012	1.739
2013	2.022
2014	2.267
2015	2.452

Fonte: Denatran - Departamento Nacional de Trânsito.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Posição em dezembro de cada ano

6 | EDUCAÇÃO

6.1 Número de Matrículas por Tipo de Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2015

Tipo de Ensino	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular
Creche	87	-	-	87	-
Pré Escolar	230	-	-	230	-
Ensino Fundamental	1.629	-	398	1.231	-
Ensio Médio ¹	367	-	367	-	-
Educação Profissional ²	-	-	-	-	-
Educação de Jovens e Adultos (EJA) ³	86	-	45	41	-
Educação Especial ⁴	-	-	-	-	-

Fonte: INEP/MEC

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Notas: Para dados com a divisão "Urbana e Rural", consultar a Secretaria de Estado da Educação.

(1) Incluso Ensino Médio Propedeutico, Curso Técnico Integrado a Educação Profissional.

(2) Incluso Escolarização Integrada, Concomitante e Subsequente.

(3) EJA - Educação de Jovens e Adultos. Incluso Fundamental, Médio e Profissionalizante.

(4) Incluso Classes comuns e classes exclusivas.

6.2 Número de Docentes por Tipo de Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2015

Tipo de Ensino	Federal	Estadual	Municipal	Particular
Creche	-	-	6	-
Pré Escolar	-	-	14	-
Ensino Fundamental	-	16	58	-
Ensio Médio ¹	-	21	-	-
Educação Profissional ²	-	-	-	-
Educação de Jovens e Adultos (EJA) ³	-	9	6	-
Educação Especial ⁴	-	13	34	-

Fonte: INEP/MEC

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Notas: Para dados com a divisão "Urbana e Rural", consultar a Secretaria de Estado da Educação.

(1) Incluso Ensino Médio Propedeutico, Curso Técnico Integrado a Educação Profissional.

(2) Incluso Escolarização Integrada, Concomitante e Subsequente.

(3) EJA - Educação de Jovens e Adultos. Incluso Fundamental, Médio e Profissionalizante.

(4) Incluso Classes comuns e classes exclusivas.

6.3 Número de Estabelecimentos por Tipo de Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2015

Tipo de Ensino	Federal	Estadual	Municipal	Particular
Creche	-	-	1	-
Pré Escolar	-	-	5	-
Ensino Fundamental	-	2	6	-
Ensio Médio ¹	-	1	-	-
Educação Profissional ²	-	-	-	-
Educação de Jovens e Adultos (EJA) ³	-	1	1	-
Educação Especial ⁴	-	-	5	-

Fonte: INEP/MEC

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Notas: Para dados com a divisão "Urbana e Rural", consultar a Secretaria de Estado da Educação.

(1) Incluso Ensino Médio Propedeutico, Curso Técnico Integrado a Educação Profissional.

(2) Incluso Escolarização Integrada, Concomitante e Subsequente.

(3) EJA - Educação de Jovens e Adultos. Incluso Fundamental, Médio e Profissionalizante.

(4) Incluso Classes comuns e classes exclusivas.

6 | EDUCAÇÃO

6.4 Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) - 2011 a 2015

Anos	INICIAIS (1º ao 5º ano)			FINAIS (6º a 9º ano)		
	Estadual	Municipal	Pública	Estadual	Municipal	Pública
2011	4,2	-	4,3	3,7	-	3,8
2013	5,4	5,4	5,4	4,2	-	4,1
2015	-	4,4	4,4	4,3	-	4,2

Fonte: MEC - Ministério da Educação/INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

6.5 Taxa de Alfabetização das Pessoas de 10 Anos ou mais de Idade - 2010

Sexo	(%)
Total	85,3
Homens	84,3
Mulheres	86,5

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo 2010

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

6.6 Taxa de Abandono por Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2015

Tipo de Ensino	Estadual		Municipal		Particular		Federal	
	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural
Fundamental	0,2	5,0	-	-	0,7	-	1,9	-
Médio	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: MEC - Ministério da Educação/INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

6.7 Taxa de Aprovação por Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2015

Tipo de Ensino	Estadual		Municipal		Particular		Federal	
	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural
Fundamental	85,7	-	89,7	84,7	-	-	-	-
Médio	67,6	-	-	-	-	-	-	#N/D

Fonte: MEC - Ministério da Educação/INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

6.8 Taxa de Reprovação por Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2015

Tipo de Ensino	Estadual		Municipal		Particular		Federal	
	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural
Fundamental	14,1	15,4	9,6	13,4	-	-	-	-
Médio	27,4	-	9,6	-	-	-	-	-

Fonte: MEC - Ministério da Educação/INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

6.9 Taxa de Distorção Idade/Série por Nível Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2015

Tipo de Ensino	Estadual		Municipal		Particular		Federal	
	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural
Fundamental	27,6	-	12,5	28,3	-	-	-	-
Médio	32,2	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: MEC - Ministério da Educação/INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

6 | EDUCAÇÃO

6.10 Número de Instituições que Ministram o Ensino Superior, Cursos em Atividade e Modalidade, Segundo Municípios do Tocantins - 2016¹

Instituições/Cursos	Quantidade
Número de Intituições em atividade	-
Número de Cursos em atividade	-
Modalidade do Curso	
A Distância	-
Presencial	-

Fonte: Ministério da Educação/Sistema e-MEC

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: Número de Instituições leva em conta as que ministram cursos presenciais e a distância.

(1) Posição em 08/05/2015

6.11 Situação do Ensino Superior por Categoria Administrativa - 2012

Situação	2012			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado
Matrículas	-	-	-	-
Concluintes	-	-	-	-
Vagas Oferecias	-	-	-	-
Candidatos Inscritos	-	-	-	-
Total de Ingressos	-	-	-	-

Fonte: Ministério da Educação/Sistema e-MEC

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: Engloba cursos de graduação presenciais e a distância

7.1 Número de Estabelecimentos de Saúde - 2014 e 2016*

Tipo de Estabelecimento	2014	2015	2016*
Centro de Saúde/Unidade Básica	4	4	4
Clínica Especializada/Ambulatório	-	-	-
Consultório Isolado	-	-	-
Hospital Geral	1	1	1
Policlínica	-	-	-
Posto de Saúde	-	-	-
Unidade de Apoio-Diagnose e Terapia	1	1	1
Unidade de Vigilância em Saúde	1	-	-
Total	7	6	6

Fonte: Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil - CNES, Referência Dezembro

*Referência ao mês de julho de 2016.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

7.2 Número de Profissionais na Área da Saúde - 2009 e 2010

Profissionais	2009	2010
Médico	6	7
Odontólogo	5	4
Fonoaudiólogo	-	-
Fisioterapeuta	-	-
Assistente Social	-	-
Nutricionista	-	-
Agente Comunitário	29	29
Farmacêutico	1	2
Psicólogo	-	-
Aux. de Enfermagem	8	8
Enfermeiro	5	5
Téc. de Enfermagem	8	11
Téc. Radiologia e Imagenologia	2	2
Téc. Laboratório em Patologia Clínica	-	-
Total	64	68

Fonte: Secretaria Estadual de Saúde do Tocantins.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

7.3 Número de Leitos de Internação Hospitalar - 2014 a 2016*

Tipo de Estabelecimento	2014	2015	2016*
SUS	26	26	26
Não SUS	-	-	-
Total	26	26	26

Fonte: Ministério da Saúde, DATASUS - Sistema de Informações sobre a Mortalidade - SIM

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Referência: Dezembro

* Referência: Julho

7.4 Número de Nascidos Vivos, por sexo e por faixa etária da mãe na ocasião do parto - 2012, 2013 e 2014

Faixa Etária da mãe	2012		2013		2014	
	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
Menos de 15 anos	-	-	-	-	-	1
15 a 19 anos	7	13	14	21	14	14
De 20 a 24 anos	17	9	17	10	19	10
De 25 a 29 anos	15	15	10	10	11	10
De 30 a 34 anos	6	6	6	6	6	12
De 35 a 39 anos	2	5	2	6	3	3
De 40 a 44 anos	-	-	1	-	-	-
De 45 a 49 anos	-	-	-	-	-	-
50 anos ou mais	-	-	-	-	-	-
Ignorada	-	-	-	-	-	-
Total	47	48	50	53	53	50

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Estatística de Registro Civil

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

7.5 Número de Óbitos por Faixa Etária - 2012, 2013 e 2014

Faixa Etária	2012	2013	2014
Menos de 15 anos	7	4	3
De 15 a 19 anos	-	-	2
De 20 a 24 anos	2	2	1
De 25 a 29 anos	2	-	-
De 30 a 34 anos	1	2	1
De 35 a 39 anos	1	1	4
De 40 a 44 anos	1	3	2
De 45 a 49 anos	2	6	2
De 50 a 54 anos	3	1	1
De 55 a 59 anos	5	6	6
De 60 a 64 anos	1	2	3
De 65 a 69 anos	3	3	3
De 70 a 74 anos	4	4	7
De 75 a 79 anos	5	6	1
De 80 a 84 anos	8	11	3
De 85 a 89 anos	5	2	2
De 90 a 94 anos	2	-	4
De 95 a 99 anos	2	-	3
De 100 anos ou mais	1	1	-
Idade ignorada	1	-	1
Total	56	54	49

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Estatística de Registro Civil

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

7.6 Óbitos por Causa Morte - 2013, 2014 e 2015

Causa da Morte	2013	2014	2015
Algumas doenças infecciosas e parasitárias	3	1	-
Neoplasias [tumores]	7	3	5
Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	1	3	6
Doenças do aparelho circulatório	18	22	11
Doenças do aparelho respiratório	1	4	4
Doenças do aparelho digestivo	2	1	-
Algumas afecções originadas no período perinatal	1	2	6
Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório não classificados em outra parte.	1	2	2
Causas externas de morbidade e de mortalidade	8	7	11
Outras ²	6	4	5
Total	48	49	50

Fonte: MS/SVS/DASIS - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM e Secretaria Estadual de Saúde

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: A tabela original apresenta 23 óbitos em municípios ignorados em 2013 e 37 óbitos em municípios ignorados em 2014;

(1) Inclui: Doenças do Sangue, Transtornos Mentais e Comportamentais, Doenças do Sistema Nervoso, Doença do Olho, Doença do ouvido, Doença da pele e do tecido subcutâneo, Doença do sistema osteomuscular, Doença do aparelho geniturinário, Gravidez, parto e puerpério, Malformação Congênita e deformidades e anomalias cromossômicas.

7.7 Taxa de Mortalidade Infantil - 2008 - 2015*

Ano	Taxa de Mortalidade
2008	11,5
2009	19,9
2010	12,0
2011	13,0
2012	26,1
2013	8,1
2014	7,8
2015*	15,6

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins /DATASUS/Sistema de Informações sobre a Mortalidade - SIM

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

* Dados Preliminares para o ano de 2015

7.8 Imunização em menores de um ano - 2013 a 2015

Tipo	2013		2014		2015	
	Número	% de cobertura	Número	% de cobertura	Número	% de cobertura
BCG	74	48,05	72	62,61	117	95,12
Pentavalente ¹	116	75,32	71	61,74	108	87,80
Poliomelite	122	79,22	70	60,87	111	90,24
Febre Amarela	95	61,69	65	56,52	97	78,86

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins /SIPNI- Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

1 - DTP (Difteria, Coqueluche e Tétano), Hib e Hepatite B,

Nota: Desde agosto de 2012 as vacinas Hepatite B e Tetravalente são componentes da Vacina Penta (DTP/Hib/HB).

7.9 Acidentes com Animais Peçonhentos - 2013 a 2015

Espécie	2013	2014	2015
Serpente	11	3	10
Aranha	1	1	-
Escorpião	10	16	12
Lagarta	-	-	-
Abelha	-	1	-
Outros	-	-	11
Total	22	21	33

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins - Em 30.04.2015

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

7.10 Leishmaniose Visceral e Leishmaniose Tegumentar, Frequência por Ano da Notificação - 2011 - 2015

Ano	Leishmaniose Visceral	Leishmaniose Tegumentar
2011	-	1
2012	-	-
2013	-	2
2014	-	2
2015	-	-

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins /Sinan NET em 11.07.2016

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

7.11 Número de casos confirmados de Dengue - 2011 - 2015

Ano	Dengue
2011	16
2012	9
2013	35
2014	19
2015	5

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins /Sinan NET em 11.07.2016

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

7.12 Número de Casos Confirmados de Meningite - 2013 e 2014

Ano	Meningite
2013	-
2014*	-

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins /Sinan NET em 30.04.2015.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

* Dados ainda podem sofrer alterações para o ano de 2014

7.13 Coeficiente de Detecção Anual Geral de Casos Novos de Hanseníase, por 10.000 habitantes - 2014 e 2015

Ano	Coeficiente
2014	37,63
2015	28,22

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins /Sinan NET em 30.04.2015.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

8 | SANEAMENTO BÁSICO

8.1 Domicílios Particulares Permanentes, por Forma de Abastecimento de Água - 1991, 2000 e 2010

Forma de abastecimento de água	1991	2000	2010
Rede geral de distribuição	366	1.215	1.945
Poço ou nascente na propriedade	2.470	1.094	1.204
Outra	5	48	140
Total¹	2.841	2.357	3.289

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

8.2 Domicílios Particulares Permanentes, por Existência e Número de Banheiros de Uso Exclusivo do Domicílio - 1991, 2000 e 2010

Existência de banheiro de uso exclusivo do domicílio	1991	2000	2010
Tinham	694	1.062	2.689
1	624	883	2.227
2	62	142	368
3	6	26	75
4 ou mais	2	11	19
Não tinham	2.147	1.295	600
Total¹	2.841	2.357	3.289

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

8.3 Domicílios Particulares Permanentes, por Existência de Banheiro ou Sanitário e Tipo de Esgotamento Sanitário - 1991, 2000 e 2010

Tipo de esgotamento sanitário	1991	2000	2010
Tinham	-	1.155	2.813
Rede geral de esgoto ou pluvial	-	1	307
Fossa séptica	-	150	391
Outro	-	1.004	2.115
Não tinham	-	1.202	476
Total¹	-	2.357	3.289

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

8.4 Domicílios Particulares Permanentes, por Destino do Lixo - 1991, 2000 e 2010¹

Destino do lixo	1991	2000	2010
Coletado	176	428	1.668
Diretamente por serviço de limpeza	173	289	1.648
Em caçamba de serviço de limpeza	3	139	20
Queimado na propriedade	1.873	1.281	1.478
Enterrado na Propriedade	217	81	61
Jogado em terreno baldio ou logradouro	742	555	76
Jogado em rio, lago ou mar	20	-	-
Outro	194	12	6

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Inclusive os domicílios sem declaração do destino do lixo.

9 | FINANÇAS PÚBLICAS

9.1 Transferências Constitucionais - 2011 a 2015

Tipo de Transferência	2011	2012	2013	2014	2015
FPM (R\$)	4.802.627,73	4.951.822,62	5.325.486,34	5.722.152,69	59.336.568,48
ITR (R\$)	243.706,99	272.633,15	291.792,82	452.405,31	3.052.854,17
IOF (R\$)	-	-	-	-	-
LC87/96(R\$)	14.622,00	13.696,20	12.890,52	12.105,72	150.765,62
CIDE (R\$)	74.046,88	40.919,98	2.065,02	4.178,86	521.706,80
FEX (R\$)	193.860,33	-	-	186.571,21	1.573.658,13
FUNDEB (R\$)	4.339.682,69	4.597.691,61	5.032.253,20	5.034.789,40	42.489.748,49
Total	9.668.546,62	9.876.763,56	10.664.487,90	11.412.203,19	107.125.301,69

Fonte: Tesouro Nacional

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota 1: FPM - Fundo de Participação dos Municípios; ITR - Imposto Territorial Rural; LC - Lei Complementar; FUNDEB - Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação

Nota 2: A partir de 1998, dos valores do FPM, FPE, IPI-Exportação e ICMS LC 87/96, já está descontada a parcela de 15 % (quinze por cento) destinada ao FUNDEF. A partir 2007, dos valores do FPM, FPE, IPI-Exportação e ICMS LC 87/96 e do ITR, já estão descontados da parcela destinada ao FUNDEB.

9.2 Repasse da Arrecadação de ICMS - 2011 a 2015

Ano	Total
2011	14.970.035,06
2012	16.547.367,16
2013	17.573.763,06
2014	18.079.440,80
2015	18.375.682,17

Fonte: Secretaria da Fazenda do Estado do Tocantins.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: Arrecadação geral de ICMS é a soma dos valores de ICMS de todos os municípios, bem como os valores correspondentes a substituição tributária: combustível, comunicação, energia, municípios a classificar e substituição tributária.

9.3 Repasse da Arrecadação de IPVA - 2011 a 2015

Ano	IPVA
2011	133.523,78
2012	148.674,99
2013	174.341,17
2014	193.467,67
2015	271.109,61

Fonte: Secretaria da Fazenda do Estado do Tocantins.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

9.4 Arrecadação de Impostos Estaduais - 2011 a 2015

Impostos	2011	2012	2013	2014	2015
I. T. C. D.	65.687,7	136.206,3	50.042,0	251.662,19	1.169.111,57
I. P. V. A.	244.020,6	313.884,1	363.484,8	363.968,22	436.779,75
Taxas	79.436,4	79.762,2	109.474,2	91.472,20	72.180,13
Total	389.144,7	529.852,6	523.001,0	707.102,6	1.678.071,5

Fonte: Secretaria da Fazenda do Estado do Tocantins.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: I. T. C. D. - Imposto sobre Transmissão Causa Mortes e Doação de quaisquer Bens ou Direitos; I. P. V. A. - Imposto sobre Veículos Automotores

10 | SERVIÇOS E EQUIPAMENTO URBANOS

10.1 Dados de Telefonia Fixa - 2016¹

Tipo	2016
Telefones - Acessos Individuais	433
Telefones - Acessos Públicos (TUP) ²	57

Fonte: ANATEL - Agência Nacional de Telecomunicações

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Posição em Agosto/2016.

(2) TPU - Telefone de Uso Público

10.2 Distribuição das Agências Bancárias e Postos de Instituições sob a Supervisão do BACEN, em Funcionamento - 2016¹

Tipo	2016
Agências	1
Total de Postos	3
Posto de Atendimento Bancário Eletrônico - PA	2
Posto de Atendimento Bancário - PAB	-
Posto Avançado de Atendimento - PAA	1

Fonte: BACEN - Banco Central do Brasil/Instituições Financeiras

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Posição em Outubro/2016.

10.3 Quantitativos de Estação Rádio Base (ERB) por Operadora - 2016¹

Operadora(s)	2016
Vivo	-
Brasil Telecom	1
Claro	-
Tim	1
Nextel	-
Total	2

Fonte: ANATEL - Agência Nacional de Telecomunicações

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Posição em Agosto/2016.

Nota: ERB é a estação fixa do Serviço Móvel Especializado usada para radiocomunicação com estações móveis.

11 | PROBLEMAS AMBIENTAIS

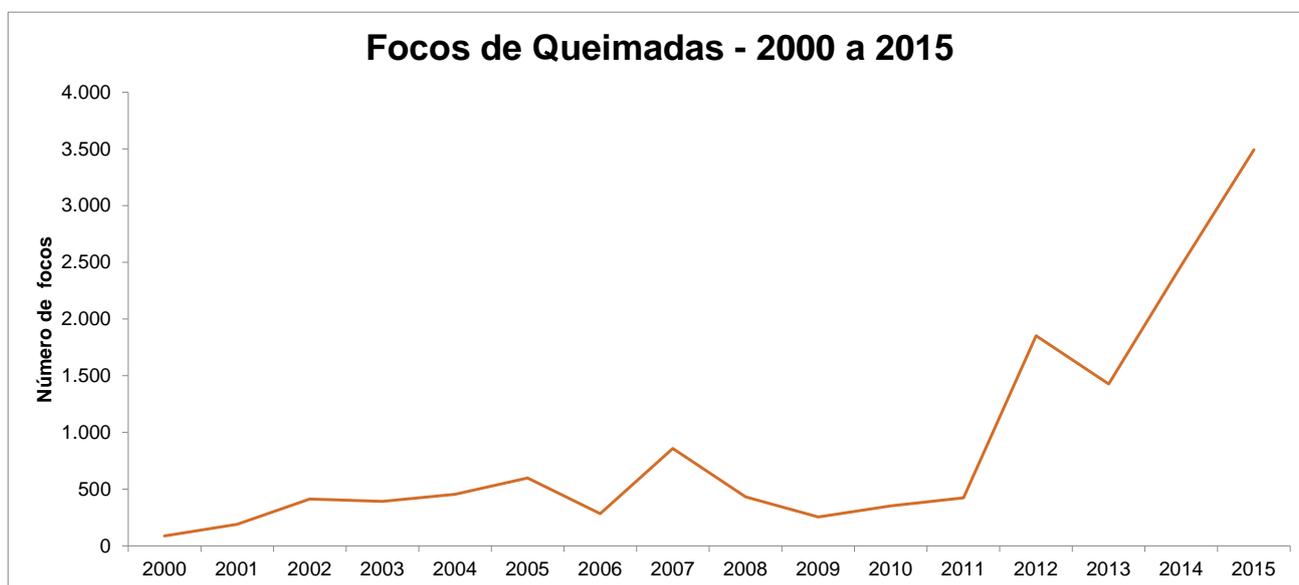
11.1 Focos de Queimadas - 2000 a 2015

Ano ¹	Município
2000	88
2001	190
2002	413
2003	393
2004	455
2005	598
2006	285
2007	859
2008	432
2009	254
2010	353
2011	423
2012	1.853
2013	1.427
2014	2.473
2015	3.493

Fonte: INPE - Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Listado(s) somente município(s) com focos no período de janeiro a dezembro de cada ano.



Fonte: INPE - Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas



GOVERNO DO
TOCANTINS

Secretaria do Planejamento
e Orçamento

to.gov.br